



**INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL – 16**  
**1º. Semestre de 2006**

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ161/A

Antropologia I: Introdução à Antropologia Social

**PRÉ-REQUISITOS**

--

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04

PRÁTICA: 00

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 00

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA: 04

**CRÉDITOS:**

**04**

**HORÁRIO:**

Sexta-feira – 14 às 18 h.

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

**CONTATO:**

Profª. Drª. Rita Morelli

PED: I ( ) ou II ( )

PAD

**EMENTA**

As noções de alteridade e etnocentrismo. A concepção relativista da diversidade cultural e a sua crítica. A formação de representações e identidades em encontros inter-culturais nas obras de filósofos, viajantes, missionários e antropólogos. Relações raciais e inter-étnicas em contextos contemporâneos. Os trabalhos serão desenvolvidos como uma introdução ao método etnográfico.

**PROGRAMA**

O objetivo deste curso é apresentar a Antropologia para os alunos ingressantes, o que

será feito por meio da discussão da noção de alteridade e de outras importantes questões cujo enfrentamento foi constituindo essa disciplina ao longo do tempo, chegando às questões de sua pertinência no mundo contemporâneo e da particularidade de sua prática no contexto brasileiro.

Ele será dividido em três partes.

Na primeira será apresentada a noção de alteridade, pedra fundamental da construção antropológica, tal como foi sendo forjada historicamente nos discursos pré-antropológicos sobre o Outro e no discurso científico evolucionista do século XIX, mas também tal como se apresenta aos leigos e aos antropólogos nos dias de hoje. Nessa parte, além das aulas expositivas a serem ministradas pela professora, os alunos entrarão em contato direto com textos deixados por viajantes que passaram pelo Brasil no século XVI, missionários católicos que aqui viveram no século XVII, filósofos do século XVIII que tomaram a imagem construída e idealizada dos indígenas brasileiros como base para a elaboração de uma crítica iluminista da sociedade, e, finalmente, antropólogos evolucionistas do século XIX. Assistirão ainda a dois filmes (o iraniano *A maçã* e o norte-americano *A Missão*), que serão discutidos em sala de aula, e lerão trechos supostamente escritos por um certo Outro acerca de um certo Nós.

Na segunda parte serão apresentadas outras questões importantes que têm norteado os debates no campo da Antropologia e que certamente serão melhor desenvolvidas nas próximas disciplinas da área: Etnocentrismo *versus* Relativismo, Empirismo *versus* Racionalismo, Indução *versus* Dedução, Explicação *versus* Interpretação, Cultura *versus* Razão Prática. Nessa parte os alunos farão uma espécie de treinamento para a atividade intelectual de leitura, compreensão e exposição de idéias abstratas alheias e pontos de vista contraditórios, dado que, além das aulas expositivas a serem ministradas pela professora, haverá, por parte deles, discussão pública de alguns conjuntos de textos e dos debates a que remetem.

Na terceira parte serão discutidas as questões da importância da Antropologia no mundo contemporâneo e do modo específico de fazer Antropologia no Brasil. Nessa parte, além das aulas expositivas a serem ministradas pela professora, os alunos serão convidados a apresentar oralmente os resultados de trabalhos de pesquisa desenvolvidos fora da sala de aula sobre os seguintes temas: a questão indígena brasileira na atualidade, o negro no Brasil contemporâneo, relações de gênero na Unicamp hoje, os estudantes da Unicamp e a cidade de Campinas (representações recíprocas e práticas sociais concretas).

#### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

Este curso será oferecido em módulo 4, e isso significa que haverá duas aulas diferentes a cada dia, separadas por um pequeno intervalo de quinze minutos para um café. Haverá duas chamadas, uma no início da primeira aula e outra no início da segunda, e isso significa que quem faltar às aulas em um dia ficará com duas faltas. Este alerta é importante, uma vez que ao longo do semestre o aluno só pode faltar a 25% das aulas, no máximo, o que, no caso do módulo 4, implica que só pode faltar 3 dias e meio. O aluno que extrapolar esse limite será reprovado por faltas, conforme as regras da universidade, a não ser que justifique ausência por meio de atestado médico.

Para que o módulo 4 não se torne muito cansativo para os alunos, foram planejadas atividades diferentes para cada uma das duas aulas que se separam pelo intervalo, sendo predominante o padrão aula expositiva por parte da professora seguida de discussão de textos por parte dos alunos. Segue o cronograma das atividades.

## CRONOGRAMA DO CURSO

### Primeira Parte

Primeiro Dia: Aula Introdutória : Apresentação do curso  
Distribuição dos programas

Segundo Dia: Exibição do filme *A maçã*  
Discussão do filme

Terceiro Dia: Aula Expositiva: Identidade e Alteridade  
Distribuição de textos  
Discussão preliminar dos mesmos

Quarto Dia: Aula Expositiva: Alguns discursos pré-antropológicos sobre o Outro  
Discussão de alguns dos textos distribuídos.  
Entrega de uma resenha crítica sobre os mesmos:  
Jean de Léry. *Viagem à terra do Brasil*. Martins/USP, 1972. Capítulos VIII e XV  
José de Anchieta. “Carta sobre a paz de Iperuí”, in Pe. H. A. Viotti (org.): *Nóbrega e Anchieta – Antologia*. Melhoramentos, s/d  
Jean Jacques Rousseau. *Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens*. Os Pensadores. Vol. XXIV. Primeira Parte

Quinto Dia: Aula Expositiva: O discurso antropológico do século XIX – Contexto e Conteúdo

Discussão de alguns dos textos distribuídos.  
Entrega de uma resenha crítica sobre os mesmos:

J. Frazer. *O ramo dourado*.

L. H. Morgan. “Os períodos étnicos”, in *A sociedade primitiva I*. Presença, 1978.

Sexto Dia: Aula Expositiva: Quando o Outro somos nós.

Discussão de alguns dos textos distribuídos.  
Entrega de uma resenha crítica sobre os mesmos:

E. Scheurmann (org.) O papalagui: comentários de Tuiávii, chefe da tribo tiavéa nos mares do sul. Marco Zero. pp. 13-21, 29-37, 61-67 e 85-93

Gabriel Garcia Márquez. “O afogado mais bonito do mundo”. In: *A incrível e triste história da Cândida Erêndira e sua avó desalmada*. Record.

Sétimo Dia: Exibição do filme *A Missão*

Discussão do filme

## Segunda Parte

Oitavo Dia: Aula Expositiva: Etnocentrismo *versus* Relativismo

Discussão de textos

Entrega de uma resenha crítica sobre o mesmo:

Claude Lévi-Strauss. “Raça e História”. In *Antropologia Estrutural Dois*. Tempo Brasileiro, 1976.

Vincent Crapanzano. “Estilos de interpretação e a retórica de categorias sociais”. In: Yvonne Maggie e Cláudia Barcellos Rezende (orgs). *Raça como retórica: A construção da diferença*. Civilização Brasileira, 2002.

Nono Dia: Aula Expositiva: Empirismo *versus* Racionalismo

Indução *versus* dedução

Discussão de textos

Entrega de uma resenha crítica sobre os mesmos:

Bronislaw Malinowski. “Objeto, método e alcance desta pesquisa”. In *Argonautas do Pacífico Ocidental*

Émile Durkheim e Marcel Mauss. “Algumas formas primitivas de classificação”. In *Durkheim* (Coleção Grandes Cientistas Sociais), Ática.

Décimo Dia: Aula Expositiva: Explicação *versus* interpretação

Discussão de textos

Entrega de uma resenha crítica sobre os mesmos:

Émile Durkheim. As regras do método sociológico. Editora Nacional, 1978. Capítulo V.

Clifford Geertz. Uma descrição densa: Por uma teoria interpretativa da cultura. In *A Interpretação das Culturas*. Zahar, Rio de Janeiro, 1978.

Décimo Primeiro Dia: Aula Expositiva: Cultura *versus* Razão Prática

Discussão de textos

Entrega de uma resenha crítica sobre os mesmos:

Marvin Harris. “Amigos e inimigos dos porcos”. In *Vacas, porcos, guerras e bruxas*. Civilização Brasileira, 1978.

Mary Douglas. “As abominações do Levítico”. In *Pureza e perigo*. Perspectiva, 1976.

## Terceira Parte

Décimo Segundo Dia: Aula Expositiva: Antropologia no/do mundo contemporâneo

Décimo Terceiro Dia: Aula Expositiva: Antropologia no/do Brasil

Décimo Quarto Dia: Apresentação dos trabalhos finais dos temas 1 e 2

Preparação de uma resenha crítica sobre os mesmos:

A questão indígena brasileira na atualidade

O negro no Brasil contemporâneo

Décimo Quinto Dia: Apresentação dos trabalhos finais dos temas 3 e 4  
Preparação de uma resenha crítica sobre os mesmos:  
Relações de gênero na universidade  
Os estudantes da Unicamp e a cidade de Campinas: representações  
recíprocas e práticas sociais concretas

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA DAS AULAS EXPOSITIVAS

Primeira aula expositiva:

Eric Landowski. *Presenças do Outro*. Perspectiva, 2002. Capítulo 1.

Tzevetan Todorov. *A vida em comum: Ensaio de Antropologia Geral*. Papirus, 1996.

Segunda aula expositiva:

Eric Landowski. *Presenças do Outro*. Perspectiva, 2002. Capítulo 3.

Robin E. Sheriff. “Como os senhores chamavam seus escravos: discursos sobre cor, raça e racismo num morro carioca”. In: Yvonne Maggie e Cláudia Barcellos Rezende (orgs). *Raça como retórica: A construção da diferença*. Civilização Brasileira, 2002.

Terceira aula expositiva:

Gérard Leclerc. “A concepção das sociedades não ocidentais no século XIX” e “A gênese da antropologia positivista e o imperialismo colonial”. In: *Crítica da Antropologia*. Editorial Estampa, 1973.

Paul Mercier. *História da Antropologia*. Teorema, 1986. Capítulo II.

Quarta aula expositiva:

Guy Massart. “Viajantes profissionais e estrangeiros cabo-verdianos no Rio de Janeiro: Experiências do `outro’”. In: Yvonne Maggie e Cláudia Barcellos Rezende (orgs). *Raça como retórica: A construção da diferença*. Civilização Brasileira, 2002.

Rita C. L. Morelli. “Relativismo hoje: Uma tentativa antropológica de acertar contas com a moralidade”. In: *Mosaico - Revista de Ciências Sociais*. UFES, 1999.

Quinta aula expositiva:

Clifford Geertz. *Nova luz sobre a Antropologia*. Jorge Zahar, 2001. Capítulos 3 e 4.

Sexta aula expositiva:

Roberto Cardoso de Oliveira. *Sobre o pensamento antropológico*. Tempo Brasileiro, 1988. Capítulo 1.

Sétima aula expositiva:

Roberto Cardoso de Oliveira. *O trabalho do antropólogo*. Paralelo 15/Editora da Unesp, 1998. Capítulos 3, 4 e 5.

Oitava aula expositiva:

Marshall Sahlins. *Cultura e Razão Prática*. Zahar, 1979.

Nona aula expositiva:

Clifford Geertz. “A situação atual”. In *Nova luz sobre a Antropologia*. Jorge Zahar, 2001.

Marc Augè. *Não lugares: Introdução a uma antropologia da supermodernidade*. Papirus, 1994.

Décima aula expositiva:

Mariza Peirano. *The Anthropology of Anthropology: The Brazilian Case*. Harvard University, 1981.

Roberto Cardoso de Oliveira. *Sobre o pensamento antropológico*. Tempo Brasileiro, 1988. Capítulos 5 e 7.

Roberto Da Matta. *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação individual nessas discussões, bem como na apresentação dos trabalhos finais, mas também resenhas críticas que os alunos deverão redigir individualmente sobre os textos de cuja discussão tiverem participado, bem como reflexões escritas sobre sua própria participação pessoal na pesquisas que derem origem aos trabalhos finais.

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

A ser agendado conforme a conveniência de professora e alunos interessados.

(\*) CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 30

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL – 16

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44